

# Perspectivas para a pecuária brasileira em 2021

Guilherme Cunha Malafaia  
Fernando Rodrigues Teixeira Dias  
Paulo Henrique Nogueira Biscola  
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

## Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

## Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais:

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

## Análise da semana de 12 a 18 de dezembro

### Uma breve retrospectiva

O ano de 2020 foi marcado por um patamar elevado de preço da arroba, batendo na casa dos R\$300,00. Entretanto, a média do ano foi na faixa de R\$220,00. Houve falta de animais para abastecer o mercado doméstico, que, por sua vez, estava enfraquecido em virtude da crise econômica provocada pela pandemia. Há que se ressaltar que este mercado é o grande formador de preço. O principal motivo que explica a falta de animais foi o ciclo pecuário e a escassez de chuvas nos principais polos produtores do país. As exportações andaram muito bem, com um aumento global de cerca de 12% em volume, especialmente para o mercado chinês.

### Macroeconomia

O ano que vem favorecerá as exportações brasileiras de carne bovina, especialmente pelo aumento da demanda dos países asiáticos. Aumento de renda e mudanças de hábitos de consumo pós-pandemia devem contribuir para este crescimento de demanda. Entretanto, essa grande dependência de apenas dois compradores (China e Hong Kong) é preocupante. Caso ocorra algum problema de ordem sanitária, econômica ou política, o Brasil sofrerá uma drástica diminuição em suas exportações de carne bovina e a busca pela diversificação de mercados é recomendável. Cabe salientar que a desvalorização do real aumenta a competitividade da carne brasileira. O dólar comercial acumula alta de 38% em relação ao real em 2020. No mercado interno, o fim do auxílio emergencial impactará a demanda. Espera-se que uma recuperação da economia, empregos e renda possa contrabalançar essa situação.

### Oferta de bezerros

Atualmente estamos no ciclo de alta de preços de bezerros. Os preços das categorias de reposição no MT, por exemplo, sofreram reajustes anuais acima de 60%, o que leva à retenção de fêmeas, aumentando a produção de bezerros e, consequentemente, uma maior disponibilidade de ofertas para os recriadores no médio prazo, o que deve aliviar os custos de reposição somente em 2022. O aumento da demanda por estes animais nos primeiros meses de 2021 deve manter os preços elevados.

### Custos

O preço do milho deve permanecer em nível elevado e o preço dos animais de reposição também. Pecuáristas podem deixar de confinar ou postergar a entrada dos animais no cocho. Quem produz carne deve ficar atento a uma mudança no mercado mundial de milho em 2021: estima-se que a China comprará 20 milhões de toneladas adicionais, o que aumentaria as exportações brasileiras de milho e encareceria os custos de produção de quem engorda.

### Margens

As margens devem continuar apertadas em 2021. Faltarão vacas para abate e abastecimento do mercado interno, e as indústrias buscarão bois, que estarão com a demanda aquecida no mercado externo e com a arroba valorizada. Seguiremos com aumentos nos preços dos insumos, dos animais de reposição e uma menor disponibilidade de animais.

### Consumo pós-pandemia

A proximidade das festividades de final de ano aumenta a busca por proteínas de maior valor agregado, como a carne vermelha. Para 2021, de acordo com a previsão do USDA, o consumo de carne bovina mundial deve se recuperar e alcançar o maior valor histórico, a 59,95 milhões de toneladas em equivalente carcaça. O Brasil foi um dos países mais afetados pela COVID-19 no consumo doméstico de carne bovina, mas a demanda deve se recuperar em 2021.

### Dicas de gestão para o pecuarista

Controle seus custos de produção. Entenda como é a relação do seu custo de produção com a formação de preços na sua região. Entenda o comportamento do ciclo pecuário e estabeleça estratégias de curto, médio e longo prazo. Utilize as ferramentas de gestão de risco de preços e minimize os impactos da volatilidade de mercado. Saiba explorar as oportunidades que o mercado apresenta.

## Agradecimentos

*Este é o nosso último boletim de 2020. Gostaríamos de agradecer o seu tempo de leitura e a atitude de compartilhar nossos boletins. Voltaremos em fevereiro de 2021 tentando aprimorar cada vez mais a qualidade dos conteúdos aqui desenvolvidos e entregues a vocês. Um Feliz Natal e um maravilhoso ano de 2021 para todos nós!*

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne\_embrapa ([https://www.instagram.com/cicarne\\_embrapa/?igshid=opurn28vx7u](https://www.instagram.com/cicarne_embrapa/?igshid=opurn28vx7u)) e no Telegram (<https://t.me/cicarne>).

Essa e outras publicações podem ser encontradas no site do CiCarne.

**Contribuições e sugestões:** [cnpqc.cicarne@embrapa.br](mailto:cnpqc.cicarne@embrapa.br).

**Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina:** [/cicarne.com.br](http://cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.